

Vereador quer Audiência Pública com nova Secretária de Saúde

13/07/2010

Na reunião da Câmara Municipal, dia 13 de julho, o vereador Luis Eduardo Salgado (PDT), entregou um requerimento à Mesa Diretora da Câmara, solicitando a convocação da atual Secretária de Saúde, Rita Maria Gomide, para a realização de uma Audiência Pública.

O vereador esclarece que o objetivo dessa Audiência, com a Secretária e sua equipe, com data sugerida de 9 de agosto, seria de prestar contas dos atos de gestão administrativa considerando os seguintes temas: 1 - Programa de Saúde da Família (PSF); 2 - Profissionais médicos vinculados ao município; 3 - Compra de medicamentos; 4 - Consórcio Intermunicipal de Saúde.

Luis Eduardo afirmou que a Audiência se faz necessária uma vez que a fiscalização sobre os serviços de saúde prestados no município é inexistente. O vereador questionou o funcionamento da Policlínica, a qual classificou como “um espaço fadado ao vazio”, uma vez que, por falta de estrutura e trabalho, são realizados poucos tipos de atendimentos médicos no local. O vereador ainda criticou o atendimento médico feito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade, dizendo que deveria trocar o nome para “atendimento pelo ‘sobrante’ ”, uma vez que os pacientes que usam o Sistema Único de Saúde só são atendidos quando sobra tempo aos médicos que já atenderam seus pacientes particulares, pacientes de convênios, em estado emergencial, etc.

O vereador afirmou que a Câmara, assim como a população, precisam saber sobre algumas questões: Como estão funcionando os PSFs? Como os agentes de saúde estão realizando seus trabalhos? Como estão sendo desenvolvidos os programas de saúde no município? Qual é a carga horária de trabalho dos profissionais da saúde? Quais são as metas desenvolvidas para o setor?

O vereador, e líder do prefeito, João Batista (PR), afirmou que a nova Secretaria de Saúde do município, assim como a prefeitura, sabem quais são as medidas que devem ser tomadas para a resolução de grande parte dos problemas da cidade. Porém, será necessário ter um pouco de paciência, uma vez que muitas ações estão “travadas” por causa do período eleitoral, no qual as licitações e verbas ficam praticamente paralisadas.